

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE DIABETES TIPO 1

Aislan Francisco dos Santos Souza¹;Catarina de Souza Gomes¹; Ericka Batista Almeida¹;Manoela Oliveira Miranda¹;Natália dos Santos Costa¹; Barbara Bispo de Santana².

Faculdade Ages

Enfermagem, Senhor do Bonfim, barbara.santana@ages.edu.br

Introdução

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica que ocorre quando o pâncreas produz uma quantidade pouca ou ineficaz de insulina. Quando o pâncreas perde a capacidade de produzir insulina ocorre a elevação do nível de açúcar no sangue, causando dessa forma, a hiperglicemia, na qual é caracterizada, principalmente, por sintomas como excesso de urina e sede.¹ O diabetes tipo 1 (DT1) corresponde ao ataque no sistema imunológico e a eliminação das células beta do pâncreas, no qual têm a função de produzir insulina.²

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é definido como qualidade de vida (QV), “a percepção do indivíduo da sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores em que vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.³ A qualidade de vida dos portadores de DT1 está diretamente ligada ao estilo de vida que eles adotam após o diagnóstico da doença. O controle eficaz da doença exige cuidados específicos como manter os níveis de glicose no sangue equilibrado, dieta rica em fibras, com carboidratos de baixo índice glicêmico, existindo um equilíbrio entre gorduras e proteínas saudáveis, o monitoramento contínuo da glicemia, pois permite ajustes rápidos nas doses de insulina, prevenção e tratamento de complicações.⁴

Objetivos

- Identificar as dificuldades encontradas por pacientes com DM1 em uso de insulino terapia.
- Analisar as alterações ocorridas na vida dos pacientes com DM1 e os impactos destas em sua qualidade de vida.

Metodologia

Esta pesquisa foi realizada tendo por base a revisão integrativa, a qual consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica de um determinado assunto em saúde e publicação de seus resultados. Esta pesquisa foi realizada tendo por base a revisão integrativa, a qual consiste na realização de uma pesquisa bibliográfica de um determinado assunto em saúde e publicação de seus resultados. Estes periódicos têm caráter multidisciplinar, contribuindo, assim, para a construção de uma visão holística no que diz respeito à avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1.

Resultados

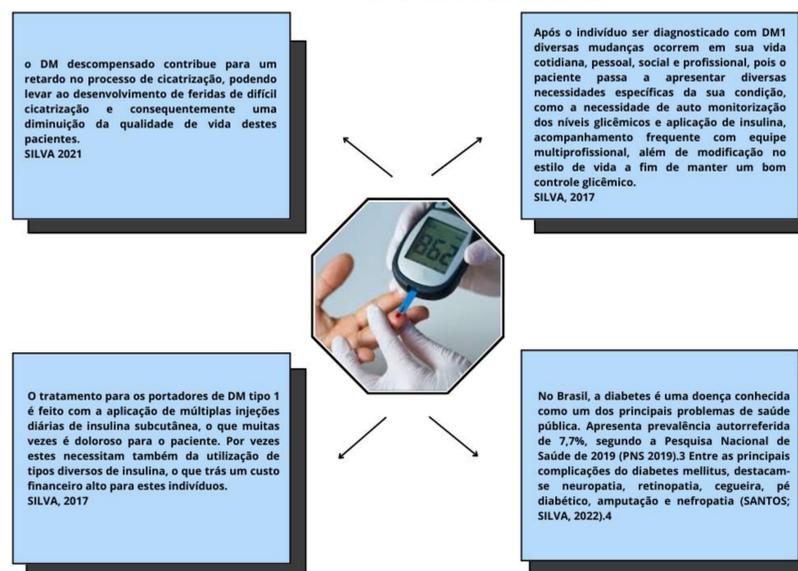


Figura 1: O que é e onde fazer o teste de glicemia capilar - Dr^a Flávia Tassarolo

Fonte: <https://draflaviatessarolo.com.br/wp-content/uploads/2024/02/Glicemia-capilar-Dra.-Flavia-Tessarolo.jpg>

Conclusões

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) representa um desafio significativo para a qualidade de vida dos indivíduos afetados, exigindo mudanças contínuas no estilo de vida e uma abordagem multidisciplinar no manejo da doença. Este estudo evidenciou que a qualidade de vida dos portadores de DM1 está ligada ao controle glicêmico eficaz, à adesão ao tratamento e à prevenção de complicações. Diante disso, algumas estratégias como dieta equilibrada, monitoramento glicêmico regular e suporte emocional são cruciais para minimizar os impactos psicossociais associados à doença. A revisão ressaltou a importância da atenção primária à saúde no Brasil, destacando seu papel central na educação, prevenção e acompanhamento de pacientes com DM1. No entanto, desafios como a adaptação a novos hábitos de vida e o impacto emocional do diagnóstico ainda representam barreiras significativas. Assim, é crucial implementar políticas públicas que assegurem o bem-estar físico e emocional desses pacientes, com acompanhamento contínuo e especializado, para melhorar o manejo da doença e a qualidade de vida, reduzindo os impactos físicos, psicológicos e sociais da condição.

Bibliografia

01. Sociedade Brasileira de Diabetes. Atualização brasileira sobre diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2006.
02. Fraguas R, Soares SMS, Bronstein MD. Depressão e diabetes mellitus. Rev Psiquiatr Clin 2009; 36(Supl. 3):93-99.
03. WHOQL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: Orley J, Kuyken W, editors. Quality of Life Assessment: international perspectives. Heigelberg: Springer Verlag; 1994. p. 41-60.
04. Setian N, Damiani D, Dichtchekenian V, Manna TD. Diabetes mellito. In: Marcondes E, Vaz FAC, Ramos JLA, Okay Y, editores. Pediatria básica 9^a ed. São Paulo: Sarvier; 2003. p. 382-392.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a nossa orientador, Barbara Bispo de Santana pela orientação, apoio e dedicação ao longo de todo o processo. Sua expertise e conhecimento foram fundamentais para o sucesso deste projeto.

Também agradecemos a nós, autores do referente artigo, pela colaboração, esforço e comprometimento. Juntos, conseguimos superar desafios e alcançar nossos objetivos.

